

MEDIAÇÃO NO TST SOBRE ADICIONAL DE INSALUBRIDADE DA EBSERH AVANÇA PARA NOVA FASE DE DELIBERAÇÕES



Na última terça-feira (26 de agosto), ocorreu a 2ª reunião de mediação no Tribunal Superior do Trabalho (TST) envolvendo a Condsef/Fenadsef, a assessoria jurídica da categoria e a direção da Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (Ebserh). A pauta foi o adicional de insalubridade, tema que há anos mobiliza os empregados da empresa e segue sem solução definitiva.

O que mudou nesta reunião

Diferente do primeiro encontro, realizado em 1º de julho, em que os magistrados ouviram separadamente cada uma das partes, desta vez houve também rodada bilateral, com participação conjunta da Ebserh e dos representantes sindicais. Essa dinâmica foi avaliada como positiva, já que permitiu que os pontos de divergência fossem colocados frente a frente e buscassem encaminhamentos mais objetivos.

Encaminhamentos imediatos

O ministro responsável pela mediação estabeleceu um calendário de prazos:

- Até 4 de setembro, a Ebserh deverá responder a um questionamento formulado pelo TST.
- Até 11 de setembro, será a vez da categoria apresentar sua resposta. A partir dessas manifestações, caberá ao Tribunal avaliar a possibilidade de um acordo ou definir os próximos passos.

Posição da categoria

A Condsef/Fenadsef reforçou na reunião as posições já deliberadas em assembleias de base:

- Manter o cálculo do adicional de insalubridade sobre o salário base, como sempre ocorreu

antes da Resolução 88/2019;

- Revogar a Resolução 88/2019, que alterou a base de cálculo para quem foi contratado após essa data, gerando tratamento desigual dentro da mesma categoria;
- Não ingressar judicialmente de forma individualizada, garantindo que qualquer decisão seja tomada coletivamente, a partir da mobilização e deliberação dos trabalhadores.

Impactos concretos

A mudança imposta pela Resolução 88/2019 já trouxe prejuízos significativos a centenas de empregados da Ebserh, especialmente os que ingressaram após sua edição. Ao receberem o cálculo do adicional sobre um valor inferior ao salário base, esses trabalhadores passam a ter redução de direitos em relação a colegas que exercem as mesmas funções, violando o princípio da isonomia.

Mobilização e assembleias

Para que todos possam participar das decisões, a Condsef orientou que os sindicatos filiados realizem lives, assembleias e reuniões de base até o dia 11 de setembro, quando deve ocorrer nova deliberação com base nos questionamentos oficiais do TST. A expectativa é que, com a mobilização unificada, seja possível garantir avanços na mesa de negociação e pressionar a Ebserh a rever sua posição.

A importância da mediação

A abertura do processo de mediação no TST representa uma vitória da mobilização coletiva, já que evita que o tema seja judicializado de forma fragmentada e abre espaço para que soluções negociadas sejam construídas. Para o movimento sindical, o caminho da mediação fortalece a unidade da categoria e amplia as chances de uma decisão que respeite direitos e valorize o trabalho desempenhado nos hospitais universitários vinculados à Ebserh.

Vale lembrar que a mediação em andamento no TST também tem um valor estratégico para o conjunto dos trabalhadores das empresas públicas. Ao reconhecer a legitimidade da pauta da insalubridade e dar prazos claros para que a Ebserh e a categoria se manifestem, o Tribunal cria um espaço institucional que pode servir de referência para outras demandas trabalhistas.



Faça parte da LISTA DE TRANSMISSÃO e receba o boletim diariamente. Salve nosso contato (85 9179-1973) e envie um Oi com seu nome e cidade.

Boletim editado pela Assessoria de Comunicação
Coordenação: Lucy Mary Matos e Petrônio Soares
Jornalista: Letícia Alves e Júnior Tavares (5050/CE)
Estagiária de Comunicação: Luanna Moura



Tel. Sintsef-CE:
3255.7349